



Handwritten signatures and initials in blue ink, including a large signature at the top and a smaller one below it.

-----**Ata número oito**-----

---- Aos dezanove dias do mês de Abril de dois mil e vinte e três, pelas vinte e uma horas, reuniu a Assembleia de Freguesia da Junta de Freguesia de São Salvador, no Salão Nobre da Sede da Junta de Freguesia, em sessão ordinária sob a presidência de João Daniel Fradinho de Matos com a seguinte ordem do dia:

Ponto 1 – Período de intervenção aberto ao público;

Ponto 2 – Discussão e votação da ata da última Assembleia.

Ponto 3 – Período da Ordem do dia;

3.1. Informação e apreciação do executivo sobre a atividade, situação financeira e outros assuntos da Freguesia de S. Salvador.

3.2. Informação, apreciação e votação do relatório de contas referente ao ano 2022.

3.3. Informação, apreciação e votação do Inventário dos Bens Móveis e Imóveis, direitos e obrigações patrimoniais da Freguesia.

3.4. Apreciação e votação da 1ª alteração modificativa ao orçamento da despesa e ao orçamento da receita para o ano 2023.

Ponto 4 – Apreciação e votação do protocolo de concessão de apoio financeiro da Câmara Municipal de Ílhavo à Junta de Freguesia de S. Salvador para o ano 2023.

Ponto 5 - Apreciação do Relatório do Estatuto do Direito de Oposição;

Ponto 6 - Leitura e Aprovação da Ata em Minuta.



Após a verificação da presença de todos intervenientes, o Presidente da Mesa da Assembleia deu início aos trabalhos.

Ponto 1 – Período de intervenção aberto ao público

Graça Faria

Refere os trabalhos realizados no lugar onde é moradora e membro da Associação de Moradores locais, lugar da Senhora dos Campos mencionando e parabenizando todo o trabalho realizado (limpeza de bermas, recolha de lixo, arranjo de estradas e outros trabalhos) por parte deste novo executivo principalmente no Circuito Teresa Machado.

Destaca também as Ações de Limpeza abertas ao público organizadas pela Junta de Freguesia, referenciando que verifica um decréscimo de depósito de resíduos no local e diz: “O estar limpo sensibiliza mais as pessoas”

Eugénio Cajeira

Cumprimenta os presentes, passando a expor os dois pontos da sua intervenção, sendo este: em primeiro como Membro da Associação dos Amigos da Malha da Carvalheira agradece o apoio financeiro em protocolo entre a associação e a Junta de Freguesia, bem como apoio logístico na realização de alguns eventos e outros trabalhos. Num segundo ponto, agradece também ao executivo anterior na pessoa do João Campolargo, mentor da realização de protocolos entre a Junta de Freguesia e o associativismo local. Deixando uma sugestão na realização dos mesmos, que estes sejam pontuais em consonância com as atividades realizadas por parte das associações. Dando o exemplo camarário, com o antigo presidente Ribau Esteves o apoio era efetuado a 50% do custo de cada atividade, não sendo essa a realidade atual. Atualmente o valor dado (pela Câmara Municipal de Ílhavo) às Associações no período pós-covid é igual ao período de pandemia onde as atividades estiveram suspensas.

Nuno Quiaios

Cumprimenta os presentes, questiona o Presidente sobre o procedimento das convocatórias desta Assembleia, referenciando a suspensão de

mandato por parte de Domingas Loureiro pelo período de 12 meses, terminado a sua suspensão de mandato, o qual foi comunicado em dezembro não tendo sido convocada nem para a Assembleia de dezembro nem na presente Assembleia, assim como não tem vindo a ser convidada para os respetivos eventos organizados da Freguesia. Questiona se não haverá alguma gralha no envio da convocatória, email, receção de email ou falta de comunicação. Alerta que é uma questão processual e caso haja mais 2 faltas e as mesmas fossem consideradas poder-se-ia entrar em incumprimento e podendo passar para uma exoneração de funções. Pede a verificação do exposto.

Volta a referir com o desejo de após esta Assembleia não haja a necessidade de voltar a efetuar o pedido de publicação das Atas desta Assembleia de Freguesia no site da Junta de Freguesia, tal como se encontram as Atas do Executivo.

Termina a sua intervenção dando nota do 50º Aniversário da Fundação do Partido Socialista, 19 de Abril de 1973.

João Fradinho

Informa que irá verificar pessoalmente o exposto, tanto o envio da convocatória para o Membro desta Assembleia Domingas Loureiro, como também a publicação das atas no site da Freguesia. Admitindo que essa questão já deveria estar solucionada. Passando a palavra ao Presidente da Junta de Freguesia S. Salvador, João Braga.

João Braga

Inicia a sua intervenção por cumprimentar todos os presentes, dá as boas-vindas aos que estão presentes pela primeira vez nesta Assembleia e agradece ao público presente no auditório. Inicia a resposta aos pontos colocados no Período de intervenção aberto ao público, deixando os pontos de Graça Faria e Eugénio Cajeira para o 3.1. Informação do executivo sobre a atividade da Freguesia de S. Salvador, onde os mesmos serão abordados. Felicita a Bancada do PS pelos 50º aniversário da Fundação do seu partido do qual tinha conhecimento. No ponto referido por Nuno Quiaios, do envio da convocatória ao Membro da Assembleia, Domingas Loureiro, informa que não recebeu nenhum email a menos que o mesmo tenha sido remetido ao Presidente de Assembleia, contudo e com a proximidade que tem com

o Membro da Assembleia Domingas Loureiro estranhou o tempo de substituição, mas refere que esse assunto é com o Presidente da Assembleia a quem terá de comunicar esse parecer. Relativamente as atas da Assembleia diz que não vê motivo para a não resolução desta questão pós autorização do Presidente da Assembleia. Relativamente aos convites não enviados para eventos organizados pela Junta de Freguesia ao membro Domingas Loureiro, referido por Nuno Quiaios, o mesmo informa que são enviados a todos de igual modo e na condição de esta não os receber o próprio faria o convite pessoalmente dada a proximidade entre ambos, garantindo que irá retificar esses pormenores pois a presença dos membros da Assembleia de Freguesia nesses momentos importantes da nossa Freguesia é sempre um gosto.

Fátima Marnoto

Alerta para o estado deplorável (com buracos ou tampas) da Rua que vai da Coutada- Cabelinho e do Cabelinho – Légua, pedindo também atenção à rua da Escola da Légua. Deixa também o apontamento da rua junto à rotunda de acesso ao Pingo Doce principalmente quando chove.

Eugénio Cajeira

Alerta para a necessidade de limpeza do recinto da Capela Nova, sabendo que não é muito do agrado deste executivo a colocação de herbicida julga ou é na sua opinião a melhor forma de combate à propagação e crescimento de ervas visto que daqui a dois meses se irá realizar naquele espaço o Grande Torneio da Malha com a presença aproximadamente de 60 pessoas.

João Braga

Começa por esclarecer que as estradas não são da responsabilidade/competência da Junta de Freguesia. A única responsabilidade da Junta é “remediar” e através de material em pouca quantidade que é fornecido pela CMI o que não permite à Junta de Freguesia intervenções em grandes áreas. Informa que tem conhecimento que a Estrada Nacional será intervencionada brevemente por parte da CMI.

Em resposta a Eugénio Cajeira fez referência ao exemplo do ano passado onde não houve corte de ervas para privilegiar a conservação das abelhas e a polinização e na sequência disso no presente ano o procedimento será coincidente. No presente ano foram selecionadas algumas zonas nas quais se irá permitir o crescimento de ervas não havendo necessidade de corte para que esse processo não seja interrompido, contudo refere que na altura do torneio o espaço estará em perfeitas condições, mas não através da utilização de herbicidas, preservando assim a fauna e floral local. Finalizando a sua intervenção como o compromisso que na eventualidade das ervas se encontrarem a causar constrangimentos no recinto como por exemplo na passagem de pessoas o tratamento destas será antecipado através de uma intervenção rápida no local.

Ponto 2 – Discussão e votação da ata da última Assembleia

Uma vez que assembleia não tem mais nenhuma questão, o documento é submetido à votação, sendo que o mesmo foi aprovado por maioria, com 0 votos contra, 2 abstenções e 11 a favor.

Ponto 3 – Período da Ordem do dia

3.1. Informação e apreciação do executivo sobre a atividade, situação financeira e outros assuntos da Freguesia de S. Salvador

João Braga

Inicia a sua abordagem pelo pedido de desculpas pela dimensão do documento, contudo faz referência que o documento espelha o que se passa na Freguesia e do trabalho elaborado por esta Junta no seu território, tentando este executivo que o documento seja o mais clarificador possível. Destaca alguns pontos importantes nomeadamente: a importância da realização das presidências abertas deslocalizadas, ação importante para a auscultação das necessidades dos nossos fregueses. Informou ainda da importância da não repetição dos locais onde estas se realizam conseguindo assim a captação de novas pessoas para a partilha das problemáticas e sugestões da nossa Freguesia; Atividades realizadas na nossa Freguesia nas quais este executivo faz questão de estar presente (através de convite ou não) espelhando uma proximidade na vida ativa da nossa Freguesia, preocupação da manutenção da nossa Freguesia ouvindo todas as preocupações que vão chegando desde o arranjo de caminhos e

outros trabalhos que possamos contemplar. Faz referência ao grau de execução de 94% dos trabalhos protocolados com a CMI no ano de 2022 o que demonstra uma capacidade de compromisso por parte do executivo desta Junta, informa que os trabalhos não executados/finalizados ainda no decorrer do ano de 2022 foram consequência das intempéries mas que o investimento foi todo executado ainda em 2022. Além dos valores protocolados para cada execução a Junta de Freguesia investiu nestes trabalhos perto de 20 000€ para aquisição de equipamentos de melhor qualidade e mais durabilidade. Mencionando os Parques Infantis Moitinhos e Vale de Ílhavo (já inaugurados), Circuito Teresa Machado ainda por finalizar, efetuando já o convite à presença de todos para a inauguração/reabertura desse espaço. Eco_drive de Vale de Ílhavo um projeto pioneiro que nos valoriza imenso enquanto Eco Freguesia. Investimento em novos equipamentos, por exemplo, estações de apoio a bicicletas, manutenção dos caminhos, apresenta a realização de um Parque de Merendas/Lazer agregado ao Parque Infantil dos Moitinhos. Os Mercados e feiras continuam com parâmetros de sucesso elevados, informando que inclusivamente o Mercado Municipal de Ílhavo no momento não tem bancas disponíveis para novos vendedores, criação de novos eventos sempre com o pretexto de ajudar quem ajuda a promover Ílhavo e a sua cultura, tradição e desporto, as nossas associações, através da sua participação para conseguirem arrecadar receita. Termina a sua intervenção neste ponto a agradecer a todos os voluntários que ajudam na realização desses eventos. Trabalho de Ação Social destacando o Prémio Nacional recebido pelo GAP _ Gabinete de Apoio Psicológica da Junta de Freguesia S. Salvador um válido reconhecimento ao trabalho efetuado pelos nossos técnico neste âmbito. Uma aposta cada vez mais válida e necessária a nossa comunidade.

Relativamente às Associações, refere que este executivo deve-se orgulhar de todos o trabalho e investimento realizado com e nas nossas Associações com um aumento de investimento (relativamente ao ano anterior) aproximado a 9 000€. Afirmo o intuito de aumentar esse valor no ano de 2023, esperando chegar aos 15 000€.

Realização do Baile de Carnaval com casa cheia, com o valor da bilheteira (valor mínimo de 1€) a reverter para os Bombeiros Voluntários de Ílhavo, valor angariado aproximado de 1 000€. O Espaço de Natal, registou na última edição o dobro ou o triplo da participação do público, enaltecendo a participação de várias associações e principalmente as Associações de Pais das nossas escolas. Na altura de Natal foram realizadas algumas atividades de recolha de bens para entrega a IPSS. Iniciativa à compra no comércio

local. Parabeniza os Escuteiros por mais um sucesso na realização do Festival “Ó Sim ou Sopas”. A realização do Cross S. Salvador juntamente com Os Ílhavos, um investimento novo e uma aposta para o futuro. A Mostra de Folares foi mais uma vez um sucesso, não havendo falta de folares para venda e o que sobrou foi prontamente entregue aos Bombeiros, GNR e IPSS’s da Freguesia. Deixa como nota final a Promoção do Folhado de São Salvador presente no Festival do Pão. Informa que foi criada uma iniciativa do “Bebé do mês”, com a oferta de um Kit ao primeiro bebé de cada mês e explica o respetivo processo. Passa ao tesoureiro João Bastião.



João Bastião

Cumprimenta todos os presentes, parabeniza a bancada socialista pelo seu aniversário “Valorizar o Partido é também valorizar a Democracia”. Informa os presentes, que o processo de aquisição da viatura elétrica com o apoio do Fundo Ambiental, votado em Assembleia anterior como um processo de locação financeira, contudo em vez de ser um contrato de ALD (previsão) por exigências do mercado o mesmo foi realizado como um contrato de Renting (AOV). O concurso foi aberto três vezes não tendo nas duas primeiras qualquer proposta para aquisição, justificada pelas entidades convidadas pela conjuntura atual do mercado, não podendo as mesmas garantir o valor final da viatura, deixando assim em aberto a aquisição do veículo no final do contrato de Renting. O processo encontra-se em andamento e brevemente teremos o veículo. No momento, está a aguardar matrícula, ao que se prevê que na próxima semana esta o processo estará finalizado para levantamento da viatura. Termina a sua intervenção informando que o veículo foi adquirido num stand da Fregeusia, a marca do veículo/modelo - RENAULT Mégane E-Tech (ZO1) E-Tech EV40 Equilibre 5P (130cv) diferente da primeira opção por indisponibilidade de entrega desta primeira opção e assim cumpriu-se com os prazos estipulados pelo Fundo Ambiental.

Joao Braga

Intervém para complementar a intervenção do tesoureiro referindo que esta opção ficou mais barata do que a primeira opção. A Junta de Freguesia padece de um equilíbrio orçamental muito bom, com um grau de execução



na despesa de 87,2% e receita na ordem dos 102% superando os valores do ano transato. O executivo está consciente do bom saldo de gerência.

Teresa Neves

Efetua duas advertências ao documento apresentado: no Ponto 3 – Passagem da Jornadas da Juventude esta errado, foi sim a passagem dos símbolos da Jornadas da Juventude. No ponto 34 – retificar “Turmas de alunos com deficiência auditiva” para “Turma de referência para a educação bilingue de alunos surdos”.

Mário Raposo

Cumprimentar todos os presentes, constata que não verificou que o período da ordem do dia estava incluído no período publico. Referente ao ponto 3.1. Ressalva dois pontos: taxa de execução de protocolo acima dos 90%, o bom equilíbrio orçamental e saldo de gerência positivo. Pede que fique registado que o mesmo congratula-se pelo prémio da menção honrosa recebida pelo GAP.

Nuno Quiaios

Relativamente a este ponto reforça que o documento apresentado deve manter a linha atual descrevendo todas as atividades realizadas entre as duas Assembleias, contudo refere que se deve manter o cuidado em não tornar este documento num “Jornal do Regime”. Destaca e parabeniza algumas iniciativas nomeadamente o Eco-Drive sendo um exemplo a seguir e um paço à frente do próprio Município, o qual poderia evitar o aumento da taxa de resíduos, com aumentos de 15% a 20% ao ano; a apresentação das Informação da Gestão financeira no documento apresentado está cada vez mais completa, ressaltando só a falta de colocação dos valores nos gráficos, valorizando assim a transparência da informação aos membros da Assembleia. Ressalta o aumento do apoio ao associativismo pedido pela bancada do PS a quando da aprovação do Orçamento para 2023.

No ponto do “Bebé do mês” diz não poder estar de forma alguma de acordo, dizendo que “ficou chocado” quando verificou a sua apresentação questiona o que constituiu o quê e qual o custo deste tipo de iniciativa. Porque num momento de iniciativas de incentivo à natalidade é que os dinheiros públicos e o executivo da Junta promovessem um incentivo a

todas as crianças nascidas na Freguesia. Não concorda com o processo de entrega de certidão de nascimento da Junta de Freguesia, para só no final da análise saber a quem é atribuído, tendo os pais outras prioridades nessa fase da vida dos bebés, pedindo que a iniciativa fosse repensada e alargada ao maior número possível de fregueses, pois pensa que não será um investimento “acima da média” e será valorizado por muitas pessoas. Até através de parcerias e/ou protocolos com o nosso Hospital para que se conseguir um apoio mais imediato e direto com essas crianças.



Joao Braga

Em resposta a Teresa Neves, informa que os documentos serão corrigidos. Agradece em nome do Executivo ao Mário Raposo pelas palavras, mas pede também para que os membros da Assembleia tragam coisas novas e problemáticas atuais da Freguesia. Em resposta a Nuno Quaios deixa algumas notas importantes: o documento é elaborado pelo Executivo da Junta sendo que o mesmo não é publico e é somente enviado aos membros desta Assembleia e gostaria que o mesmo fosse visto como uma mais-valia no futuro como verificação dos trabalhos elaborados e procedimentos anteriormente. Volta a referir uma das suas primeiras palavras nesta Assembleia “estamos cá para aprender”. Compreende a preocupação demonstrada relativamente aos resíduos e refere que o PS é um partido que tem lutado muito por essa área acredita que município padece da falta de separação dos resíduos (atualmente 13%) o que leva ao aumento das taxas. A mensagem tem de ser passada aos mais novos, no fundo estamos a pagar para que outros executem uma tarefa nossa. Faz uma ressalva a assembleia para quando existir mudança de email por parte dos membros desta Assembleia o mesmo seja comunicado. Na questão do Kit Bebê compreende a questão, mas ressalva que na criação da iniciativa nem sempre os processos de criação são facilitados e algumas questões são colocadas nos mesmo, a exemplo a verificação do nome do primeiro registo de nascimento na conservatória o que se encontra proibido, por isso a informação tem de chegar pelas mãos dos fregueses/pais até à Junta de Freguesia. Passa a palavra à secretaria Ana Margarida para a mesma explicar o procedimento adaptado.

Ana Margarida



Começa por cumprimenta todos e parabenizar o PS. Diz que o Presidente Joao Braga já explicou quase todo o procedimento e pouco mais terá a acrescentar, que existiu a tentativa de obter a informação sem existir a necessidade das pessoas se deslocarem a JFSS mas que o mesmo não foi possível, não se pode nem pretendemos contornar a Lei. A necessidade das pessoas se deslocarem as instalações da JFSS, julga ser uma boa forma de estas ficarem a conhecer o espaço e o que lá se faz. Explica a constituição do Kit do Bebê o qual terá um valor aproximado de 50€.

Nuno Quiaios

Esclarece o que disse na sua primeira intervenção, dizendo que defendeu o documento apresentado só quer deixar um alerta para que o português utilizado não seja para “propaganda do regime”, que mantenha estas linhas para que não haja vangloriamento. Fazer a descrição do que foi feito, mas sem apreciação. Relativamente ao Kit Bebê refere que desejaria que o mesmo fosse alargado a todos e compreende a necessidade de deslocação as instalações da JFSS. Propõe a realização de um protocolo com o Centro Hospitalar do Baixo Vouga para entrega direta dos Kit’s a todos os bebés registados na nossa Freguesia. Refere que o valor pode vir a ser alto atendendo ao número de crianças que são registadas na nossa Freguesia por ano, podemos estar a falar num valor já considerável, mas foi uma iniciativa lançada pelo Executivo e pede que a mesma seja avaliada podendo por exemplo reduzir o valor atual de 50€ para 25€ e assim poder chegar a mais famílias. Questiona o executivo se tem a informação de quantas crianças nascem por ano na Freguesia, mas provavelmente andará entre as 80 a 100 crianças.

Mário Raposo

Na sua opinião o Kit Bebê deve ser mais abrangente como forma de incentivo à natalidade, e que nesse caso seja para todos.

Ana Margarida

Agradece o parecer e sugestões de todos e deixa em aberto a análise do processo de atribuição do Kit Bebê.

3.2. Informação, apreciação e votação do relatório de contas referente ao ano 2022



João Braga

Começa por referir que este documento é um documento único dado o que nos é incumbido atualmente – SNCAP, um documento muito específico, mas interpretável por qualquer pessoa pela sua apresentação. Pouco ou nada terá a acrescentar a um documento tão transparente. Quanto ao Relatório de Gestão, informa que nas tabelas inclusivamente conseguem verificar todos os valores que foram entregues as Associações, ou seja, conseguem verificar o historial de um ano e comparar com o período homólogo. Concluindo a sua intervenção fazendo referencia com o saldo de gerência superior mas que o mesmo poderá ser utilizado uma situação de emergência.

Nuno Quiaios

Refere que é deste modo que devem ser apresentados os relatórios e que é fundamental para manter a transparência da autarquia local. Relativamente as contas não coloca em causa valor só ressalva o valor excessivo do saldo de gerência, um valor aproximado de 15% do valor após a 1ª revisão orçamental para 2023, so espera que não seja para continuar a aumentar esse valor nos próximos anos.

João Braga

Pede a palavra só para referir como complemento ao assunto tocado por Nuno Quiaios que já foi alvo de conversa entre ambos, que nem todas as Juntas de Freguesia tem a capacidade financeira de adquirir por exemplo um equipamento de maior custo, a exemplo um trator ou uma carrinha. Esse saldo superior servirá em caso de necessidade para uma aquisição desse género.

João Fradinho

Uma vez que assembleia não tem mais nenhuma questão, o documento é submetido à votação, sendo que o mesmo foi aprovado por maioria, com 0 votos contra, 6 abstenções e 7 a favor.

3.3. Informação, apreciação e votação do Inventário dos Bens Móveis e Imóveis, direitos e obrigações patrimoniais da Freguesia

João Braga

Deixa o documento à apreciação da Assembleia do documento apresentado. Alerta para a anexação do organograma da Junta de Freguesia S. Salvador, a relação nominal, quadro de pessoal e caracterização da entidade.

Nuno Quiaios

Dá nota com documentos destes que estamos claramente a mostrar a transparência de uma gestão autárquica e refere que “ainda bem que faz parte de uma autarquia que cumpre com todos os requisitos legais” face a outras Freguesias do Município.

João Fradinho

Uma vez que assembleia não tem mais nenhuma questão, o documento é submetido à votação, sendo que o mesmo foi aprovado por maioria, com 0 votos contra, 3 abstenções e 10 a favor.

3.4. Apreciação e votação da 1ª alteração modificativa ao orçamento da despesa e ao orçamento da receita para o ano 2023

João Braga

Refere que a 1ª alteração modificativa que nada tem de diferente ao ano transato com a alteração do Sistema para SNCAP que limita a interpretação

em determinados pontos. O Valor do Orçamento apos a inclusão do saldo de gerência cifrasse no valor de 790 774,81 €.

Deixando uma nota “Considera-se boa prática de gestão orçamental que em sede de revisão orçamental destinada à integração do saldo de gerência e a sua afetação seja prioritariamente orientada para a realização de despesas de capital.”, relativa ao saldo de gerência. Faz referência do aumento em algumas rúbricas correspondente aos combustíveis e consumíveis face à conjuntura do mercado. Reforço de apoio às Associações aproximado de 7 000€ tal como já referido anteriormente nesta Sessão. No ponto, relativamente ao IMI refere que é uma parte de receita da nossa Freguesia, contudo encontramos reféns do Município. Faz ainda referencia à inserção do valor de 5 000€ no âmbito do Protocolo com a CMI para o tratamento dos ErSUC's.

João Fradinho

Abre as primeiras inscrições para o ponto 3.4. do período da Ordem do dia. Uma vez que assembleia não tem mais nenhuma questão, o documento é submetido à votação, sendo que o mesmo foi aprovado por maioria, com 0 votos contra, 6 abstenções e 7 a favor.

Ponto 4 – Apreciação e votação do protocolo de concessão de apoio financeiro da Câmara Municipal de Ílhavo à Junta de Freguesia de S. Salvador para o ano 2023

João Braga

Volta a referir tal como já o fez em Assembleia Municipal que o processo não deveria ser tão demoroso, visto estarmos a chegar ao final do mês de abril e as Juntas de Freguesia do Município ainda se encontram pendentes do valor que será atribuído neste âmbito, apesar do saldo de gerência positivo. Em novembro/dezembro de 2022 a Junta de Freguesia tinha já elaborado e apresentado os seus compromissos para 2023 à CMI, atualmente continuamos a aguardar que o protocolo seja assinado e concretizado, para desbloqueio destes fundos tão importantes para a realização dos trabalhos. Alerta para o atraso do desbloqueio desse valor poderá levar à não realização dos projetos até ao final do ano 2023, ao contrário do ano passado com um grau de execução positivo. Apresenta



algumas preocupações e alguns projetos para 2023, todos eles espelhados no documento apresentado. E concluindo com o valor do protocolo, 102 680€ com um investimento de 15% por parte da Junta de Freguesia, mas refere que o valor nunca é este. Nunca dependendo de contratação externa para elaborar os trabalhos, sendo um orgulho para nós serem feito “pelos nossos recursos humanos”.

Fátima Marnoto

Agradece o tratamento ou melhoramento do Parque da Coutada. Em relação à Légua fica contente também com a intervenção prevista para este local. Alerta para a valorização e tratamento da zona envolvente da Escola de Légua.

Nuno Quiaios

Concorda com o referido por João Braga no que toca ao atraso de 4 meses, no início de execução do Protocolo. Refere que o Executivo Municipal com disponibilidade financeira para isto é muito mais com o valor de 8 000 000€ de saldo de gerência. Em segunda nota reforça o que o PS já tem vindo a dizer aos longo dos anos, que estes contratos interadministrativos pararam no tempo, existindo um investimento em outro tipo de trabalhos, bem como delegar outras competências em áreas de maior proximidade, às Freguesias. Relativamente aos projetos apresentados pela Junta refere que os da bancada que representa não seriam exatamente os mesmos. Deixa nota que no caso de ser necessário a utilização do saldo de gerência poderá sempre convocar-se uma Assembleia de Freguesia Extraordinária para se proceder a sua incorporação e respetiva utilização.

João Braga

Agradece as palavras da Fátima Marnoto. Todas as localidades são importantes para a Junta de Freguesia e para o seu Executivo. E pede a transmissão de ideias por parte dos Membros da Assembleia, o que fazer e onde fazer.

Em resposta ao Nuno Quiaios concorda com as suas palavras. Recorda que apesar do processo da Junta de Freguesia estar concluído ainda em dezembro de 2022 os protocolos são todos assinados ao mesmo momento

por todas as Junta de Freguesia do Município. Diz ainda que apesar do pouco tempo de trabalho na Junta, a experiência deste executivo já lhe permite conseguir gerir as contas até abril. Sem necessidade de utilizar o valor do saldo de gerência e até iniciar algumas obras com valor das receitas até ao momento, e assim espera continuar nos próximos anos.

João Fradinho

Abre novas inscrições para o ponto 4 do período da Ordem do dia. Uma vez que assembleia não tem mais nenhuma questão, o documento é submetido à votação, sendo que o mesmo foi aprovado por maioria, com 0 votos contra, 3 abstenções e 10 a favor.

Ponto 5 - Apreciação do Relatório do Estatuto do Direito de Oposição

João Braga

Deixa umas palavras à bancada do PS e pela reunião no debate deste documento classificando-a como bastante produtiva e a informação por escrito enviada à posteriori. Relativamente à bancada PSD, não se encontrando presente o seu presidente Bernardo Balseiro, com o qual também se reuniu, cuja a informação das notas da sua bancada foram enviadas à posteriori da reunião. Reconhece que estas reuniões são de extrema importância para a realização deste documento. Ambas as reuniões foram de máxima produtividade.

Nuno Quiaios

Pede que o documento cumpra a rigorosamente a legislação em vigor havendo a necessidade de apresentar as ideias orientadoras e estimativa de despesa para o ano, contudo refere que compreende a falta desta informação devido ao atraso nas negociações com a CMI. Agradece o envio dos convites para os eventos da Freguesia e pede seja corrigido o erro na visita das obras a decorrer, cometido no dia da Freguesia do ano passado.



Joao Braga

Concorda com a questões apresentadas por Nuno Quiaios. Prometendo que irá efetuar alguma pressão para que o processo seja mais célere para que aquando da reunião das bancadas de oposição, a informação seja mais vinculativa. Esclarece que já houve a verificação e o email de Domingas Loureiro é o antigo e não o atual e que o mesmo será atualizado e essa questão resolvida.

João Fradinho

Uma vez que assembleia não tem mais nenhuma questão, toma a palavra antes de passar para o ponto 6.

Faz referência à última assembleia na qual foi questionado por Bernardo Balseiro pela questão de emissão online desta Assembleia, o mesmo não se encontra na Ordem de Trabalhos desta Assembleia, mas que possivelmente poderá ser inserida na próxima sessão, mas que existe já para consulta na mesa desta Assembleia dois orçamentos para equipamentos necessários à emissão online. Deixa uma nota final citando o Papa João Paulo II: *“A percepção das convergências não ofusque nelas o reconhecimento das diferenças”*. Nesta luta de cadeiras temos de saber convergir para um bem comum que é a nossa Freguesia, e despede-se agradecendo pelo bom ambiente presente nesta reunião.

Ponto 6 – Leitura e Aprovação da Ata em Minuta

Procedeu-se à leitura da ata em minuta a qual foi aprovada por unanimidade.

Nada mais havendo a acrescentar, o Presidente da Assembleia, conclui os trabalhos, pelas vinte e três horas e vinte e três minutos, do dia dezanove de abril de 2023.

O Presidente da Assembleia

(João Daniel Fradinho de Matos)

1º Secretário

ANTONIO YANUZ JESUS BARBOSA
(António Barbosa)

2º Secretário

Ana Rita Passolo
(Ana Rita Passolo)

